

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 66:** Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?

**Resposta:** A razão anexa ao quinto mandamento é uma promessa de longa vida e prosperidade (quanto sirva para glória de Deus e bem do homem) a todos aqueles que guardam este mandamento.

O capítulo 22 do livro de Gênesis descreve o teste da fé ao qual foi submetido Abraão e, porque não dizer, o seu filho Isaque:

*“E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e **oferece-o ali em holocausto** sobre uma das montanhas, que eu te direi.”* (Gn 22.1, 2)

Mesmo sem compreender totalmente o que estava acontecendo, após receber a ordem de Deus para sacrificar o seu filho Isaque, Abraão confiou acima de tudo na providência divina, como confirmam as suas palavras em Gn 22.8: **“Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho.”**

Do ponto de vista de Isaque, podemos analisar o fato em relação à obediência ao seu pai, conforme estabelece o 5º mandamento. Com certeza, ele também não entendia muito bem o que estava acontecendo, conforme seu questionamento a Abraão: *“Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas **onde está o cordeiro para o holocausto?**”* (Gn 22.7)

Porém, da mesma forma com que seu pai obedecia a Deus, ele obedeceu o pai acompanhando-o na subida ao Monte Moriá, aguardou que o altar fosse concluído, deitou-se sobre ele e confiou na condução do pai para a sua vida.

Isaque seguiu os mesmos passos de obediência de seu pai e foi livrado da morte pela providência divina:

*“E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho; Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho. Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.”* (Gn 22.10-13)

Pelo seu exemplo de obediência ao pai e ao quinto mandamento, Isaque foi um homem abençoado, conforme testemunharam Abimeleque e seus companheiros:

*“E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o Senhor é contigo, por isso dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo. Que não nos faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora **tu és o abençoado do Senhor.**”* (Gn 26.28, 29)

O quinto mandamento diz: *“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.”* (Ex 20.12). O apóstolo Paulo, reafirmando a importância desse preceito da lei do Senhor declara: *“Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.”* (Ef 6.2, 3)

Como se observa, a obediência ao 5º mandamento traz consigo uma promessa de longa vida e prosperidade que servirá tanto para a glória de Deus quanto para o bem daqueles que o guardarem.

### **Conclusão**

Existe aqui um paralelo entre a obediência de Isaque ao seu pai e a obediência de Jesus Cristo a Deus Pai. Ao contrário de Isaque que foi poupado, Jesus foi obediente até a morte para nos salvar. Por sua obediência a Abraão, Isaque foi abençoado e por sua obediência ao Pai, Jesus foi exaltado:

*“E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”* (Fp 2.8-11)

Refleta sobre isso!